

ANÁLISE DA MORBIDADE MATERNA EM MULHERES GRÁVIDAS ACIMA DE 30 ANOS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE FAIXAS ETÁRIAS.

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0  
DOI: 10.54265/ZDPJ4971

MENDES; Gabriel Marcos Botelho Ferraz<sup>1</sup>, INDALECIO; Kevin Bolgar<sup>2</sup>, ALVARENGA; Nelson Bonilha<sup>3</sup>, FILHO; Walter Henrique Okener<sup>4</sup>, IMANOBU; Lucas Massanori Sfeir Imanobu<sup>5</sup>

RESUMO

Introdução: Historicamente, o Brasil apresentou uma taxa de gravidez entre mulheres de 15 a 19 anos. Entretanto, dados têm demonstrado que as mulheres estão tendo filhos cada vez mais velhas, e isso implica diretamente na taxa de morbidade das grávidas em território nacional. Objetivo: Demonstrar a taxa de morbidade maior entre mulheres grávidas acima de 30 anos em relação a outras idades. Metodologia: Estudo analítico, seccional e descritivo. Utilizando dados de morbidade hospitalar do SUS, por local de internação, através do DATASUS, de 2012 a 2022. Foram escolhidos grupos de mulheres das cores/raças branca, preta, parda, amarela e indígena, com subdivisões de idade de 15 a 19 anos, 20 a 29 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos. A fonte principal de todos esses dados é o Ministério da Saúde. Resultados: Diante dos dados colhidos, foi verificada uma taxa média de morbidade de 0,0425 entre os grupos seccionais indicados. Quando analisadas as idades antes dos 29 anos (15 a 19 anos, 20 a 29 anos), foi de aproximadamente 0,025, abaixo da média. Entretanto, quando observados os grupos posteriores, a média é de 0,06. Conclusão: Diante do exposto, a taxa de morbidade entre mulheres abaixo dos 29 anos é cerca de 2,4 vezes menor do que a média de morbidade entre o mesmo sexo acima de 29 anos (30 a 39 anos e 40 a 49 anos). A escolha das mulheres por gravidezes mais tardias está relacionada com a inserção cada vez maior no mercado de trabalho e também por ambições pessoais, como aumento de cargos e construção da base financeira. Além disso, é em idades posteriores que as mulheres estão mais suscetíveis a desenvolver doenças crônicas como Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial Sistêmica, o que corrobora a hipótese de maior morbidade dentro dessa faixa etária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Morbidade na Gravidez, Gravidez de risco, Parto e puerpério

<sup>1</sup> Centro Universitário de Jaguariúna, gabriel.mendes216@al.unieduk.com.br  
<sup>2</sup> Centro Universitário de Jaguariúna, Kevin.indalecio207@al.unieduk.com.br  
<sup>3</sup> Centro Universitário de Jaguariúna, nelson.alvarenga948@al.unieduk.com.br  
<sup>4</sup> Centro Universitário de Jaguariúna, walter.filho619@al.unieduk.com.br  
<sup>5</sup> Centro Universitário de Jaguariúna, Lucas.imanobu290@al.unieduk.com.br